

QUER VENDER O SEU  
APARTAMENTO OU  
MORADIA?

A Mérito Triunfo  
é a escolha certa...

(\*) - Chamada para a rede móvel nacional



**NUNO  
MATOS**  
☎ 910 705 225\*

  
**mérito triunfo**  
mediação imobiliária, lda.

**HERMÍNIA  
MACHADO**  
☎ 913 814 523\*



*Confiança é a nossa força!*

AMI 9800

f/imomeritotriunfo

✉ hermir@sapo.pt

# entremargens

BIMENSAL 12 MARÇO 2026 EDIÇÃO 782

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
100 EURO

JORGE  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## PORTÃO NA PEDREIRA DO LAJEDO DEIXA MORADORES EM ALERTA

PÁGINA 4 E 5



PÁGINA 7

## Filipe Carneiro deixa o comando dos Bombeiros de Vila das Aves

Comandante demissionário alega "ausência de disponibilidade".

PÁGINA 9

Secretário de  
Estado diz que  
reforma laboral  
pode impulsionar  
crescimento

PÁGINA 9

No Vale do Leça  
projeta-se  
um novo lar  
e creche para  
assegurar futuro

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.da



## AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS  
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO  
Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES  
Rua Silva Araújo, 421  
Telemóvel: 919 366 189

Viste ? Para não ficar atrás de Putin, o Trump também começou uma guerra. Com o seu bom amigo Bibi, atacou o Irão...

... para impedir que fossem atacados com as armas nucleares que estavam para ter quando foram "obliterados" em junho do ano passado...

"Obliterada" está a inteligência americana. que já não sabe como sair de cena. Mas sabe que Putin, ia anexar a Ucrânia em 4 dias e viu-se no que deu... Estamos bem f\*\*\*\*\*...



## MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
DIRETOR

“ALGUÉM LHE DEVIA TER LEMBRADO A TEMPO QUE O IMPORTANTE NÃO É ACABAR GUERRAS: IMPORTANTE É ACABAR COM O COMEÇO DA GUERRA.”

### Quem semeia ventos, colhe tempestades

1 Releio o que escrevi na edição anterior do Entre Margens: Putin e Trump usam a mesma lógica de conquista, de domínio e de sujeição para com os vizinhos que atrapalham as suas ambições de grandeza. É Isso que garante que a guerra na Ucrânia não vai parar tão cedo. E que outras, entretanto, começarão.

Esse “entretanto” foi extraordinariamente curto. Em 28 de fevereiro, Israel e os Estados Unidos lançaram uma ofensiva sobre o Irão que decapitou a estrutura política do regime, causou alvoroço na população que começou por acreditar em mudanças, mas não acabou com a resistência. O regime, dito teocrático, por ser dominado por religiosos muçulmanos do ramo xiitas, não parece ter sido abalado de forma significativa, o que impede Trump de cantar vitória. E, sem uma vitória evidente, como vão terminar a operação militar especial? Como Putin, na Ucrânia, prolongando a guerra, que, entretanto, vai lançando o caos na economia mundial.

Enquanto que na guerra da Ucrânia a resistência ao inimigo invasor está alicerçada no patriotismo e em episódios históricos dolorosos de uma vizinhança conturbada, na resistência do Irão as motivações de índole religiosa fazem crescer o fanatismo com apelo e apego ao martírio. Isto

estende o conflito, que era interno (entre o povo desejoso de reformas e as autoridades inflexíveis na aplicação de rígidas normas de discriminação) e passou a ter uma componente externa, que se espalha em múltiplas frentes e tem potencial para espalhar o terror por todo o lado.

Empolgado com a supremacia tecnológica das suas armas e com o desígnio da sua “fúria épica”, Trump pode ter entrado num beco sem saída, uma vergonha para quem se ufanava de acabar guerras.

Alguém lhe devia ter lembrado a tempo que o importante não é acabar guerras: importante é acabar com o começo da guerra.

2 Podem dizer que é preciso paciência. Quando os trabalhos têm como objetivo requalificar o centro da Vila das Aves, é inegável que é necessário esperar e dispor de uma boa dose de paciência. Até porque o tempo não tem ajudado, a chuva tem sido muita. Mas também é verdade que algumas frentes de obra meio terminadas podiam ser abertas ao trânsito de modo provisório, minimizando os efeitos na circulação e nas atividades económicas. A pouco e pouco vão sendo derrubadas algumas barreiras, mas deve ser possível elaborar planos de trabalho menos constrangedores.



JOSÉ PACHECO  
EDUCADOR

“EM 2004, FOI CELEBRADO O PRIMEIRO CONTRATO DE AUTONOMIA DE QUE REZA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – UM CONTRATO “RASGADO” PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.”

### Terras de Entre-os-Aves

MARÇO DE 2026

Achei por bem “desenterrar” um velho documento que, no tempo em que foi escrito, sofreu tentativas de ocultação por parte de políticos e auleiros de baixo coturno moral. Refiro-me ao “Relatório apresentado a S. Ex.<sup>a</sup> a Secretária de Estado da Educação pela Comissão de Avaliação Externa do Projecto Fazer a Ponte”. Vos dou a conhecer alguns excertos do capítulo “Recomendações” desse documento.

A Comissão de Avaliação Externa referia “o número excessivo de alunos para a dimensão das instalações”: “A inadequação e insuficiência das instalações, principalmente a ausência de um ginásio e de laboratórios para permitir um ensino experimental; necessidade de instalações amplas, funcionais, com equipamento laboratorial que permita a realização de aprendizagens experimentais; em função da especificidade do Projecto, máxima conveniência

na celebração, prevista no Decreto-Lei n.º 115-N; 98, de 4 de Maio, de um contrato de autonomia”.

Em 2003, o relatório de avaliação externa apontava a necessidade de construir mais um espaço de aprendizagem da Escola da Ponte. Entre 2003 e 2004, acompanhei representantes do ministério na procura de um terreno para construção de mais um polo da Escola da Ponte em... Vila das Aves.

Em 2004, foi celebrado o primeiro Contrato de Autonomia de que reza a História da Educação – um contrato “rasgado” pelo ministério da educação. E, em 2012, políticos manhosos e auleiros moralmente corruptos desenraizaram a Ponte, atirando-a para um prédio do outro lado do rio.

Volvidos vinte anos sobre a celebração do contrato de autonomia, quando perguntei aos professores da Ponte por que razão migraram para terra alheia, responderam “terem sido obrigados” – quem os obrigou?

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM  
JC  
MEDIACÃO DE  
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,  
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO  
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. N.º 252872438

SANTO TIRSO - TEF. N.º 252858956

PEVIDÉM - TEF. N.º 253532052

S. M. CORONADO - TEF. N.º 229811675

## MARGINAL CRÓNICA

# Memórias da fauna piscícola de Ambos os Aves (IX)

O Relho: Salmão-do-Atlântico (*Salmo salar*) ou Truta Marisca (*Salmo trutta trutta*)?

Ao longo do curso do Ave, nas Memórias Paroquiais, são quatro os relatos de párcos de freguesias ribeirinhas que registam a existência de “relhos” nas águas deste rio. Três são de freguesias tirsenses da margem norte do rio: Santiago de Areias<sup>1</sup>, São Miguel da Lama<sup>2</sup> e São Martinho de Sequeirô<sup>3</sup>. O quarto é da freguesia de Ronfe<sup>4</sup>, Guimarães. Nas quatro não se cita a existência do salmão ou da truta marisca.

O termo “relho” surge com alguma frequência como designação de um peixe de rio, supostamente anádromo. Contudo, na documentação antiga, o termo é impreciso<sup>5</sup>. Temos em conta as variantes regionais e locais, que as designações poderiam ter. Algumas, hoje, são-nos já desconhecidas. Há que referir que a implementação do sistema do botânico sueco Carl Linnaeus, que marcou o início da nomenclatura zoológica moderna, publicado em 1758/59. Em Portugal, apareceu através de um processo gradual, inserido no contexto da modernização científica dos finais do século XVIII, pelo que ainda não está presente em inúmera documentação, inclusive, em muita do século XIX. Por outro lado, são escassos os documentos escritos por biólogos, muito menos



NAPOLEÃO RIBEIRO  
ANTROPÓLOGO  
E MÚSICO



## O TERMO “RELHO” SURGE COMO DESIGNAÇÃO DE UM PEIXE DE RIO, SUPOSTAMENTE ANÁDROMO

NA IMAGEM: “RIO AVE”. FRANCISCO JOSÉ RESENDE (CA. 1859).



os que se referem ao rio Ave.

Sobre o dito “relho”, vejamos então que:

1 - O salmão, no passado, também era conhecido por “relho” ou “salmão relho”, como referem Rafael Bluteau<sup>6</sup> e José Leite Vasconcelos<sup>7</sup>, conforme já se referiu no artigo anterior.

2 - “Relho”, por norma, significa “velho”. Daí, a sua aplicação ao salmão de retorno – o “salmão relho” – aquele que já se reproduziu e que, sem a gordura corporal com que subiu os rios, os desce muito mais magro, destituído do sabor que o caracteriza, com as mandíbulas pouco proeminentes e de pele escurecida, fosca, manchada e sem brilho.

Em 1931, o Pe. João Loução, que parou freguesias de Cerveira e Monção, na sua “*Lexicografia das Margens do Minho*”, refere que o termo “relho” é o “nome que dão ao salmão do ano anterior, pai dos do ano da pesca: é espalmado, escaveirado e produz desinteria”<sup>8</sup>.

3 - Rafael Bluteau, no seu dicionário, informa também que, além de salmão, o termo também pode indicar uma truta: “*he nome de certo peyxe (salmões relhos, trutas [...])*”<sup>9</sup>;

4 - Na atualidade, alguns dicionários referem que o “relho” é uma

### NOTAS

- [ANIT], Memórias Paroquiais, vol. 4, n.º 61, p. 335 a 338. Código referência PT/TT/MPRQ/4/61.
- Idem, vol. 19, n.º 28, pp. 153 a 156. Código referência PT/TT/MPRQ/19/28.
- Idem, vol. 34, n.º 126, pp. 927 a 930. Código referência PT/TT/MPRQ/34/126.
- Idem, vol. 7, n.º 76, pp. 1257 a 1262. Código referência PT/TT/MPRQ/7/76.
- Num estudo sobre o Lima, os autores de uma apresentação, referem a espécie como “não identificada”. In AZEITEIRO, Ulisses; BASTOS, Maria; DIAS, João Alveirinho; VIDAL, Alexandra; VIEIRA, Ovídio de Sousa – “A Fauna Fluvial do Rio Lima nas Memórias Paroquiais de 1758”. [Poster], Poster apresentado no III Encontro da Rede BRASPOR, Ponte de Lima, Portugal, 22 a 24 de julho de 2013. [https://www.researchgate.net/publication/279996508\\_A\\_FAUNA\\_FLUVIAL\\_DO\\_RIO\\_LIMA\\_NAS\\_MEMORIAS\\_PAROQUIAIS\\_DE\\_1758](https://www.researchgate.net/publication/279996508_A_FAUNA_FLUVIAL_DO_RIO_LIMA_NAS_MEMORIAS_PAROQUIAIS_DE_1758)
- BLUTEAU, Rafael – “Vocabulário Português, e Latino (...)”. Coimbra, Collegio das Artes da Companhia de Jesus. Vol. VII. Lisboa: Officina de Pascoal da Sylva, 1720. P. 220.
- VASCONCELOS, J. Leite de – “Etnografia Portuguesa. Tentame de Sistematização”. Vol. II. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1980. P. 172.
- LOUÇÃO, João Luís Lourenço – “Lexicografia das Margens do Minho”. In VASCONCELOS, J. Leite de (Dir.) – “Revista Lusitana”. Vol. 29.º. N.ºs 1-4. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1931. P.265.
- BLUTEAU, Rafael – Op. cit.
- “Relho” – no Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto Editora. Disponível em <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/relho> [visualizado em 2026-03-05] | “Relho” – no Dicionário Estraviz [em linha]. Disponível em <https://estraviz.org/relho> [visualizado em 2026-03-05] COUTINHO, Carlos – “Velho e Relho” – Ciberduvidas da Língua Portuguesa [em linha]. ISCTE-UL. Disponível em <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/correio/velho-e-relho/33558> |
- ANTÓNIO, Mestre António – “Uma descrição de Entre-Douro-e-Minho”. Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto. 32: 3-4 (Set - Dez 1959). Pp. 441-460- Porto: Câmara Municipal do Porto, 1959. P. 447.
- LEAO, Duarte Nunes de – “Descrição do Reino de Portugal / per Duarte Nunez do Leão, desembargador da casa da supplicação (...)”. Lisboa: impresso com licença, por Iorge Rodriguez, 1610. P. 56 v.
- CAPELA, José Viriato – “Memórias e Imagens de Terras de Bouro Antigo. As Memórias Paroquiais de 1758”. Terras do Bouro: Câmara Municipal de Terras do Bouro, 2001.
- Idem, p.121.
- Idem, p.139.
- Idem, pp. 208-209.

truta-marisca<sup>10</sup>;

5 - O facto de o salmão e a truta marisca serem anádromos e partilharem muitas características morfológicas, leva a que sejam confundidos. Ambos têm semelhanças na cor alaranjada da carne, no formato corporal, nas barbatanas e na distribuição das sarapintas pela pele;

6 - Além disso, ainda há documentos que referem o relho como uma espécie distinta das trutas mariscas e dos salmões. São exemplo disso os escritos do já citado Mestre António de Guimarães (vide artigo anterior)<sup>11</sup> e Duarte Nunes de Leão que, na sua “*Descrição do Reino de Portugal*”, publicada em 1720, explica que nos rios “*Mondego, Vouga, Douro, Leça, Ave, Neiva, Cávado, Lima, e do Minho, é admirável coisa a multidão que dão de sáveis, lampreias, trutas, ireses, linguados, solhos, salmões, relhos, e outros pescados preciosos (...)*”<sup>12</sup>. Veja-se também, entre inúmeros exemplos, os relatos dos párcos redatores das Memórias Paroquiais de 1758<sup>13</sup> de Campo de Gerês<sup>14</sup>, Chamoin<sup>15</sup> e Vilar<sup>16</sup>, no concelho de Terras do Bouro, que, da mesma forma, distinguem os relhos dos outros dois peixes;

Por fim, e a título de curiosidade, note-se o que descreve o reitor João do Couto Ribeiro, párcos de Ronfe, Guimarães, nas suas Memórias Paroquiais de 1758: “*as trutas se vão fazer relhos ao mar e tornam, principalmente ao rio Minho, salmões*”<sup>17</sup>. Num período em que os estudos científicos sobre os animais ainda não tinham a maturidade que a centúria de novecentos veio proporcionar à ciência, as reflexões sobre as observações de comportamentos e migrações demonstram o interesse. Se conjecturavam, era porque o aguçar da sua curiosidade procurava explicações.

**Funerária das Aves**  
**Alves da Costa**  
Serviço Permanente

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, n.º224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: [fariauto1987@gmail.com](mailto:fariauto1987@gmail.com)

J.O.R.G.E  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESTAQUE AMBIENTE



# Portão deixa moradores em alerta para possibilidade de corte do caminho público na Pedreira do Lajedo

*Residentes foram surpreendidos com instalação de um portão na estrada que atravessa a Pedreira do Lajedo, em Monte Córdova. Movimento alega que empresa que explora a pedreira “pretende colocar uma estrutura para que a britadeira possa deslocar-se entre os dois terrenos”.*

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

A saga da pedreira do Lajedo, em Monte Córdova, ganha mais um capítulo, desta feita com a instalação de um portão na estrada que atravessa os dois terrenos onde a empresa Edilages efetua a exploração da atividade. A

denúncia foi feita pelo Movimento de Cidadãos contra a Reativação da Pedreira do Lajedo que alertaram para o facto de a intenção poder passar por fechar a via existente há três décadas, ficando apenas para uso privado da atividade da pedreira.

Maria João Pereira, porta voz dos residentes nos lugares de Lajedo e Casais, em Monte Córdova, alegou, em declarações à Agência Lusa, que a empresa que explora a pedreira “pretende colocar uma estrutura para que a britadeira possa deslocar-se entre os dois terrenos”.

Contactada pelo jornal Entre Margens, acrescenta que ao considerar o caminho como privado, este não fica sujeito às mesmas regras nos procedimentos de licenciamento, permitindo assim conectar os dois terrenos sem os obstáculos legais que um caminho público impõe.

A representante do movimento explica que “o caminho sempre existiu, desde tempos imemoriais”, ligando à zona de Pereiras e aos caminhos florestais. O que foi feito durante os anos de exploração da pedreira foi “alargar o que já existia” para permitir o acesso aos veículos e maquinaria.

O Entre Margens esteve no local e observou toda a instalação colocada, com gradeamento a circundar os dois terrenos, bem como o portão com duas cancelas erguido (mas aberto) do lado sul da via que atravessa a encosta.

Foi possível também observar que no armazém, situado à entrada norte da pedreira, eram executados trabalhos. Para além dos trabalhadores, está visível a frota de camiões e maquinaria para suportar a atividade de extração. Já no terreno que foi adquirido posteriormente, abaixo da encosta, não se registam novas

construções desde meados do ano passado.

Em declarações à agência Lusa, Andreia Correia diz que fez “denúncia à fiscalização da Câmara de Santo Tirso, que depois se dirigiu ao local”, pedindo à GNR o relatório de ocorrência.

De acordo com a autarca, caso a empresa insista que o caminho é privado, as entidades “terão de provar que o caminho é municipal”, admitindo inclusivamente o recurso ao usucapião, com o argumento de que a estrada “está aberta há mais de 30 anos”.

## MESES DE POLÉMICA SEM SOLUÇÃO À VISTA

O assunto chegou à praça pública há praticamente um ano, altura em que o Movimento de Cidadãos contra a Reativação da Pedreira do Lajedo se

começou a organizar e a questionar a Câmara Municipal relativamente ao processo de reativação e legalização da expansão de uma pedreira cuja massa falida foi adquirida pela Edilages.

No seguimento do processo de insolvência da proprietária da antiga exploração, que funcionou desde 1995 até 2012, a empresa alegou “continuidade da atividade” para contestar o indeferimento da transmissão da licença de exploração. Apesar da oposição da Câmara Municipal, os tribunais, segundo confirmou Alberto Costa em entrevista durante a campanha eleitoral, ditaram que a licença transitasse mesmo para os novos proprietários. Desde então, não só reativaram a operacionalidade da pedreira como adquiriram um terreno contíguo para expandir a exploração, mesmo perante o embargo da autarquia.

Ora, é precisamente face a este

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# PSD envia carta formal à Edilages a exigir a remoção do portão

*Sociais-democratas questionam empresa sobre a “base legal invocada para o corte da via”. BE realça defesa do interesse da população face aos interesses privados. Chega critica “silêncio e passividade” da autarquia.*

O vereador do PSD na Câmara de Santo Tirso, Ricardo Pereira, enviou uma carta formal à administração da Edilages, SA, exigindo a remoção imediata dos portões e pilares que bloquearam um acesso utilizado há mais de trinta anos pela população de Monte Córdova.

Na missiva, o também líder da concelhia social-democrata no concelho, afirma que uma empresa privada não pode agir como se tivesse mais autoridade do que a própria Câmara Municipal”, questionando a empresa sobre a base legal invocada para o corte da via. Pede ainda garantias para que não volte a tomar medidas “sem articulação com a Câmara”.

Ricardo Pereira aguarda agora uma resposta formal da Edilages no prazo de cinco dias úteis, sublinhando que decidiu agir porque “os cordovenses merecem respostas e merecem respeito”.

## BE CONDENA ATITUDE DAS ENTIDADES E REALÇA DEFESA DO INTERESSE DA POPULAÇÃO

Em comunicado, o Bloco de Esquerda de Santo Tirso diz que “não é de agora que os interesses privados da empresa Edilages têm sido colocados à frente dos interesses da população de Monte Córdova”.

Na sequência da colocação de um portão no caminho que atravessa a pedreira do Lajedo, ameaçando o património público,

os bloquistas consideram que o episódio revela “impunidade” e “abuso do interesse privado sobre o interesse público e coletivo”.

“Condenamos que a Câmara Municipal e as entidades responsáveis nada façam, quer para punir e travar estas investidas lesivas para a população e para os ecossistemas, quer para impedir de imediato a desafetação deste caminho de utilidade pública, que não pode ser feita de forma passiva e sem consequências para Edilages”, pode ler-se no texto.

Apelando a que o presidente da Câmara possa, tal como fez na questão do hospital, “usar a sua influência política”, o BE associa-se à tomada de posição da presidente da junta, Andreia Correia, de recorrer à figura de usucapião para garantir que o caminho fique sob esfera pública.

## CHEGA CRITICA “SILÊNCIO E PASSIVIDADE” DA CÂMARA

Em reação ao caso, a estrutura local do Chega, defende que a “reabertura” do caminho utilizado regularmente pela população e acusa a Câmara de Santo Tirso de manter uma postura de “silêncio e passividade” perante o sucedido.

“Se o acesso é público, deve continuar a sê-lo. Caso não seja, a Câmara tem o dever de o esclarecer de imediato”, adianta o partido, em comunicado.

processo de transmissão do licenciamento que o movimento de moradores se demonstra mais crítico, tendo exposto às entidades competentes (CCDR-N e DGEN) que a pedreira esteve longos períodos ao abandono. Posição acompanhada de provas documentais, nomeadamente imagens de satélite dos últimos 15 anos que contrariam a narrativa de continuidade e a tentativa de reduzir o caso a uma simples ‘transmissão’ de licença.

Desde maio de 2025, a contestação tem subido de tom não só entre os populares, como também a nível político. Em plena campanha para as legislativas, o PSD levou o então secretário de Estado do ambiente, Emídio Sousa, ao terreno para se inteirar da situação, mesmo que sem respostas para os apelos dos moradores no momento.

Por parte da autarquia, Alberto Costa tem sido circunscrito nas respostas que tem dado publicamente. Na entrevista concedida ao Entre Margens e ao Jornal do Ave, em setembro de 2025, o autarca assegura que, depois de discordar da transição da licença e de embargar a obra de expansão, tem feito apenas aquilo que é da sua competência.

“Há competências que não são da Câmara que, quando muito, poderá dar um parecer, vinculativo ou não”, afirmava em setembro do ano passado, garantindo que as queixas ambientais estão a ser investigadas através do SEPNA da GNR, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e até do Ministério Público.

Em comunicado, o movimento de moradores exige à Câmara de Santo Tirso que assuma a sua competência e publique, de forma transparente, a posição oficial e fundamentada sobre: caducidade da licença, estado do processo e critérios usados na decisão, tornando acessíveis todos os elementos essenciais do processo administrativo.



## Assembleia Geral Ordinária Convocatória

**Abílio Fontes Martins**, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28.º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia **29 de março**, pelas **09.00 horas**, na sede, sito na Rua de S. Pedro, nº137 - Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura da Ata da última Assembleia-Geral Ordinária;
2. Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2025;
3. Outros assuntos de interesse.

*No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30.º dos Estatutos do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.*

Roriz, 27 de fevereiro de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Abílio Fontes Martins



## EDITAL

Delegação de competências no Diretor do Departamento de Proteção Civil

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

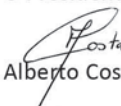
Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 24 de fevereiro do corrente ano, foram delegadas no Diretor de Departamento de Proteção Civil, Júlio Marco da Costa Peixoto Braga, as seguintes competências:

1. A competência para a assinatura da correspondência e expediente necessário à instrução dos processos que cabem naquela unidade orgânica;
2. A competência para proceder às notificações de todos os atos administrativos por si praticados ou deliberações da câmara municipal.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 5 de março de 2026

O Presidente,

  
Alberto Costa



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## Dez Anos de Marcelo — E o Que Fica Depois

Quando tomou posse em 2016, poucos imaginavam que a Presidência de Marcelo Rebelo de Sousa seria, acima de tudo, uma experiência política tão diferente. Durante dez anos, Belém deixou de ser apenas o lugar do chefe de Estado distante para se tornar uma espécie de praça pública permanente, onde o Presidente comentava, reagia, abraçava e aparecia muitas vezes antes de qualquer outro responsável político.

Foi, talvez, o Presidente mais presente de que há memória.

Falou muito, viajou muito, dissolveu parlamentos, comentou crises e multiplicou gestos de proximidade. Em dez anos, realizou centenas de deslocamentos, incluindo cerca de 175 viagens internacionais a mais de 60 países, enquanto mantinha uma presença quase diária na vida política e mediática do país.

Esse estilo trouxe-lhe popularidade, sobretudo no primeiro mandato. Mas trouxe também críticas. Muitos acusaram Marcelo de falar demais para o cargo que ocupa. Outros viram nele um Presidente que confundia comentário com intervenção política. Houve episódios menos felizes, frases ditas de improviso, momentos em que a espontaneidade ultrapassou o protocolo, algo que, aliás, marcou frequentemente os seus dois mandatos.

Mas reduzir Marcelo a essas polémicas seria um erro de perspetiva.

A sua Presidência coincidiu com alguns dos momentos mais difíceis das últimas décadas: incêndios devastadores, pandemia, crises políticas sucessivas e dissoluções parlamen-

tares. Em muitos desses momentos, foi precisamente a sua presença constante, quase omnipresente, que ajudou a transmitir uma sensação de proximidade e de estabilidade institucional.

Marcelo não foi um Presidente clássico. Foi, antes, um Presidente profundamente humano, com todas as virtudes e defeitos que isso implica. Um Presidente que preferiu o contacto ao silêncio, a improvisação ao cálculo, o abraço ao protocolo.

Essa opção teve custos. Houve desgaste, sobretudo no segundo mandato. A hiperatividade que antes encantava começou a cansar alguns observadores. E o Presidente comentador passou, por vezes, a ser visto como um Presidente excessivo.

Mesmo assim, há algo que dificilmente se poderá negar: durante dez anos, os portugueses sentiram que o Presidente estava ali. No meio da multidão, no meio da crise, no meio da conversa.

Num país onde tantas vezes se acusa os políticos de distância e frieza, Marcelo escolheu exatamente o contrário. Aproximou-se tanto que, às vezes, talvez demais.

Talvez seja esse o paradoxo que define estes dez anos. Marcelo transformou a Presidência numa presença constante, às vezes excessiva, às vezes reconfortante, mas quase nunca indiferente. Num tempo político marcado por desconfiança e cansaço democrático, conseguiu manter uma ligação emocional com grande parte da sociedade portuguesa.

Quando Belém passar a ter outro rosto, é provável que o contraste seja inevitável. A Presidência poderá voltar a ser mais discreta, mais contida, mais silenciosa. Mas também ficará a memória de uma década em que o chefe de Estado estava sempre por perto, pronto para comentar, para aparecer ou simplesmente para ouvir.

E isso, goste-se mais ou menos do estilo, também fará parte da história política recente de Portugal.

Mas é provável que, quando esse silêncio chegar, muitos percebam algo curioso.

Ainda vamos ter saudades de Marcelo.



ANA MARIA LAGES  
ENG. ALIMENTAR  
PSD



**MARCELO TRANSFORMOU A PRESIDÊNCIA NUMA PRESENÇA CONSTANTE, ÀS VEZES EXCESSIVA, ÀS VEZES RECONFORTANTE, MAS QUASE NUNCA INDIFFERENTE.**

## Guerra contra a indiferença

Acordei e fui ao “X” – antigo Twitter -. Deparei-me com um curto vídeo de um homem, pai certamente, ajoelhado no meio do pó e dos destroços do que fora a escola primária de meninas em Minab, no Irão, a limpar o sangue de uma mochila. A escola foi bombardeada com três mísseis lançados pelos EUA/Israel e estima-se que morreram cerca de 180 pessoas, a grande maioria crianças. Abaixo, comentários: “Fake news”, “Foi um míssil do Irão”, e um tipo qualquer a tentar relativizar ao comparar com mortes noutras latitudes. Virei a cara e liguei a televisão. Mudança de cenário, agora assistia a uma entrevista com um economista a explicar que o bloqueio no estreito de Ormuz ia fazer subir o preço do petróleo, do gás, dos alimentos, de tudo, e que era hora de apertar o cinto. Desviei o olhar e fui para o Instagram, onde um sindicato, aproximando-se o dia internacional da mulher, denunciava que as trabalhadoras da grande distribuição, essa que todos os anos bate recordes de lucros, viam negados direitos, tais como a dispensa para amamentação ou a concessão de horários flexíveis, porque não toleram “atrasos na produção”. E nos comentários, novamente, gente a afiançar que “os sindicatos não servem para nada” e só “querem mamar do dinheiro dos trabalhadores”. Desliguei.

Há quem diga que estamos na era do vazio. É esse o título de um livro do filósofo, Gilles Lipovetsky, que descreveu a indiferença pós-moderna como a mutação antropológica silenciosa que reconfigurou a relação do indivíduo consigo mesmo, com os outros e com o mundo. Ao referir-se a uma deserção social dos valores e instituições, refletida na perda de influência das ideologias, dos partidos políticos e sindicatos, conclui que “é a relação com o

Outro que, seguindo a mesma lógica, sucumbe ao processo de desinteresse”. À primeira vista parece que sim, que o vazio tomou conta de tudo, porque os acontecimentos sucedem-se e são varridos para o canto da memória como poeira, desde o leste europeu ao médio-orientado, passando pelas américas, são imagens que entram e saem dos ecrãs sem deixar rasto, laboratórios de sofrimento industrial onde se testa até onde pode ir a nossa capacidade de não sentir. Afinal de contas, a guerra pressupõe sempre uma indiferença organizada. E perante isto quem afirme que só nos resta adaptar e viver numa solidão povoada por breves estímulos, incapazes de mobilização por projetos coletivos que exijam continuidade, disciplina e sacrifício.

Mas não, não é o vazio, é o capitalismo, que entra numa nova “era de destrutividade”, e para tal produz não apenas mercadorias, mas também subjetividades adequadas à sua reprodução sem resistência. O sistema que permite a terra-planagem de cidades e países inteiros, é o mesmo que treina o nosso olhar para ver aquelas vidas como “notas de rodapé” e “dispensáveis”. Que cria uma hierarquia de vidas, em que algumas são dignas de luto e memória, e outras de mera estatística.

Ora, a indiferença não é um destino, nem a ela nos devemos resignar. É uma escolha. E contra essa escolha, há que travar uma guerra real, não metafórica. Ela trava-se todos os dias na recusa em normalizar o inaceitável: o genocídio transmitido em directo, a destruição de países inteiros com a bênção das “democracias ocidentais”, a negação dos direitos às mulheres trabalhadoras, a invisibilidade da maioria. Estamos em guerra contra a indiferença, e essa é uma guerra que merece ser travada.



JOÃO FERREIRA  
ADVOGADO  
PCP



**O SISTEMA QUE PERMITE A TERRA-PLANAGEM DE CIDADES E PAÍSES INTEIROS, É O MESMO QUE TREINA O NOSSO OLHAR PARA VER AQUELAS VIDAS COMO “NOTAS DE RODAPÉ” E “DISPENSÁVEIS”.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE VILA DAS AVES

# Filipe Carneiro deixa o comando dos Bombeiros de Vila das Aves

*Comandante demissionário alega “ausência de disponibilidade e rigor que o exercício da função necessita”. José Manuel Araújo passa a assumir funções de comandante em exercício.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Filipe Carneiro já não é o comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. A decisão “irrevogável”, tomada após “profunda reflexão pessoal e profissional”, foi comunicada ao corpo de bombeiros na passada sexta-feira, onde o demissionário justifica a decisão por “ausência de disponibilidade e rigor que o exercício da função necessita”.

A informação foi confirmada ao Entre Margens por Carlos Valente, presidente da direção da Associação Humanitária, assegurando que a operacionalidade da corporação não fica colocada em causa, uma vez que os restantes elementos de comando se mantêm em funções.

Assim, o até aqui segundo comandante, José Manuel Araújo, passa a assumir o cargo de comandante em exercício, enquanto Pedro Melo Magalhães, sobe de adjunto à posição de segunda na hierarquia.

Carlos Valente, sublinha que a situação não desvia a instituição do caminho que está traçado para este ano, focando-se nos investimentos que estão a ser levados a cabo, previstos no orçamento aprovado em dezembro.

Na calha, adianta o presidente, está

a aquisição de um veículo florestal de combate a incêndios (VFCI), num investimento que rondará perto dos 200 mil euros. Da lista fazem parte o reforço do parque automóvel com uma nova ambulância de transportes de doentes não urgentes e uma plataforma elevatória. A caminho, encontram-se novos equipamentos de proteção individual e capacetes para o combate a incêndios urbanos industriais.

Filipe Carneiro assumiu funções enquanto comandante dos Bombeiros de Vila das Aves entre janeiro de 2024 e o início do mês de março de 2026, tendo assim completado dois dos cinco do mandato.

O Entre Margens tentou contactar Filipe Carneiro, mas não foi possível obter declarações a tempo do fecho desta edição. Ao Jornal do Ave, no entanto, explicou que a decisão resultou de um acordo com o presidente da direção, ocorrendo de forma pacífica.

Reconhece, no entanto, “um desalinhar no projeto do corpo de bombeiros”, tomando a decisão de sair para garantir a estabilidade.

“É um ciclo que se fecha”, resume. “Acima de tudo, os cargos são cargos e as instituições devem prevalecer acima de egos ou interesses pessoais”.



## Que curiosa construção é esta que se ergue em frente à junta?

*Edifício em formato circular tem espicaçado a curiosidade dos avenses. Integra projeto de reabilitação da Av. 4 de Abril de 1955 e vai marcar espaço em frente à junta de freguesia.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

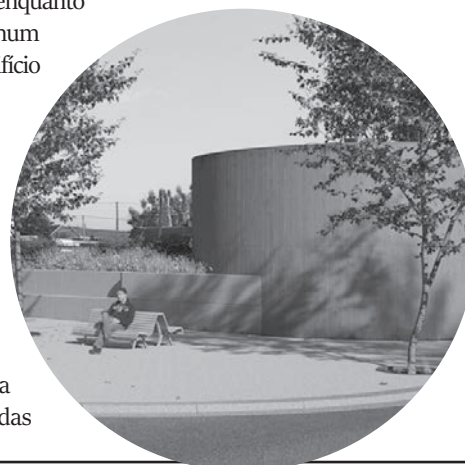
Com o avanço das obras de requalificação da Avenida 4 de Abril de 1955, no coração de Vila das Aves, começou a pairar entre os avenses que acompanham a sua evolução com olhar atento uma curiosidade latente. Afinal, que estrutura é aquela que se ergue no lote em frente à junta de freguesia?

Em formato circular, a construção marca o local pela sua dimensão e pelo posicionamento enquanto elemento chave para num largo que ligará ao edifício sede da junta através de uma passagem pedonal contínua, entre árvores, bancos de jardim e até uma estação de bicicletas elétricas.

Por ali, não se fala de outra coisa. “O que é aquilo?” “Para que serve?” As dúvidas



**EM FORMATO CIRCULAR, A CONSTRUÇÃO MARCA O LOCAL PELA SUA DIMENSÃO**



foram chegando também ao Entre Margens através de conversas com populares. A resposta é simples e está explícita no projeto apresentado publicamente para a reabilitação da avenida: são casas de banho públicas.

Na informação revelada pela Câmara Municipal de Santo Tirso, em julho de 2025, aquando do anúncio da obra, pode ler-se que “a empreitada contemplará a instalação de novas infraestruturas de drenagem de águas pluviais, de abastecimento de água, elétricas e de iluminação pública, e de telecomunicações, bem como a colocação de novo mobiliário urbano e a criação de uma instalação sanitária pública no espaço adjacente à Junta de Freguesia”.

Se as imagens virtuais se confirmarem no resultado final da obra, o edifício terá um tom avermelhado pontuando esteticamente a via em parêlha com a rotunda do centro de saúde. Com o prazo de execução de 480 dias, a obra deverá estar concluída até ao final do ano de 2026.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE SANTO TIRSO

Ricardo Pereira  
reeleito líder  
do PSD de  
Santo Tirso

*Assume cargo pelo terceiro mandato consecutivo.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Ricardo Pereira foi reeleito presidente da Comissão Política Concelhia do PSD Santo Tirso nas eleições internas realizadas no passado dia 28 de fevereiro. O atual vereador da Câmara Municipal de Santo Tirso assume o terceiro biénio à frente da estrutura concelhia social-democrata.

Num ato que contou apenas com uma lista a sufrágio. João Abreu, histórica figura 'laranja' do concelho, foi eleito para presidir a mesa do plenário. Para os núcleos de freguesia, em Santo Tirso e Roriz, foram eleitos Duarte Nuno Meireles e Roberto Monteiro para as respetivas lideranças, enquanto Manuel Mirra e Ricardina Bessa irão presidir aos plenários.

Em dia de eleições também para os órgãos distritais do PSD, o atual presidente da Câmara do Porto, Pedro Duarte, vai continuar a liderar os destinos da Comissão Política Distrital pelos próximos dois anos.



FOTO PSD SANTO TIRSO



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Secretário de Estado acredita  
que reforma laboral pode  
impulsionar crescimento

*Adriano Rafael Moreira foi convidado da ACIST para um pequeno almoço empresarial dedicado à discussão sobre as alterações que o Governo quer implementar na legislação laboral.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A alteração à legislação laboral é tema quente e desde julho que tem incendiado o espaço público, inclusive levando à realização de uma greve geral. Agora, com a negociação entre Governo, associações patronais e sindicatos a entrar numa fase decisiva, o secretário de Estado Adjunto e do Trabalho foi convidado pela ACIST (Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso) para uma sessão de esclarecimento sobre as principais mudanças propostas.

Perante uma sala do Hotel Cidnay repleta de empresários, Adriano Rafael Moreira começou por adiantar dados positivos da economia nacional, nomeadamente quanto aos números do emprego. Com a taxa de desemprego em números "historicamente baixos" e "subida dos salários", o detentor da pasta sublinha que este é o momento certo para avançar com uma reforma que pretende "ajustar as regras aos tempos atuais" de maneira a atacar o maior défice da economia



FOTO ACIST

## FOTOLEGENDA

Passagem dos caças F16 da Força Aérea Portuguesa em céus de Vila das Aves aquando da despedida de Marcelo Rebelo de Sousa das Forças Armadas, cerimónia que decorreu em Braga.



FOTO SPOTTERSAC77

nacional: a produtividade.

"Estamos 25% a 30% abaixo da média europeia em termos de produtividade", sublinha. Para começar a debelar este problema, o governante dá dois exemplos de medidas que quer ver aprovadas. Aposta em formação profissional e o banco de horas enquanto ferramenta "imprescindível numa relação contratual".

Na base desta alteração está uma ideia de flexibilidade laboral que permita a empresa e trabalhador encontrar um ponto de equilíbrio entre as necessidades no âmbito de um pico de encomendas e de uma lógica de conciliação familiar.

"No passado, olhava-se para o trabalho suplementar como um reforço do salário, mas temos de o olhar como algo que solidifica a relação laboral", argumenta Adriano Rafael Moreira.

Já o campo da formação profissional é, para o secretário de Estado, algo que precisa de ser revisto para que não seja apenas visto como uma ferramenta de indemnização quando as horas de formação obrigatória não são cumpridas.

"Se tivermos trabalhadores bem preparados, com uma formação profissional adequada ao trabalho, teremos trabalhadores mais felizes, porque vão no dia-a-dia estar mais aptos a executar aquelas funções", aponta.

Num cenário sem maioria parlamentar óbvia e com posições firmes entre as partes do processo negocial, Adriano Rafael Moreira mantém-se convicto que, caso seja possível fazer aprovar as alterações à legislação laboral, ela terá sucesso.

"Isto só funciona se as empresas e os trabalhadores quiserem", remata. "Por isso a importância do diálogo social. Não temos maioria. Precisamos do apoio de mais algum partido para que as medidas possam ser aprovadas e a população em geral possa experimentar o sucesso que entendemos que virá a acontecer".

Para Hugo Assoreira, presidente da ACIST, a iniciativa permitiu aos empresários de Santo Tirso tirar as suas dúvidas no seio de um turbilhão de informação e contra-informação típico de um processo negocial.

O dirigente assinala que é necessário fazer alterações à lei, já que nela existem muitas normas "anacrónicas" que precisam de ser "modernizadas". No entanto, adverte que não basta mexer no código do trabalho. Os empresários estão igualmente preocupados com a carga fiscal "muito grande" e com um sistema judicial "super burocrático" que prejudica as empresas.

## ATUALIDADE FREGUESIAS

# No Vale do Leça projeta-se um novo lar e creche para assegurar futuro da comunidade

*Projeto para nova resposta social foi apresentado pela Liga dos Amigos do Veiga do Leça e prevê a construção de uma infraestrutura em terreno cedido pela Câmara na Agrela. Investimento deverá ascender aos 5 milhões de euros.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Numa altura em que é cada vez mais difícil arranjar lugar para um idoso num lar ou para uma criança numa creche, a Liga dos Amigos do Veiga do Leça analisou as necessidades da comunidade daquela zona do concelho e apresentou um “projeto ambicioso e arrojado” para colmatar as principais lacunas da rede social. Perante uma sala repleta na junta de freguesia da Carreira, foi desvendado o projeto assinado pelo arquiteto Hélder Coelho para um equipamento que contemplará um lar residencial para 30 camas, centro de dia para 60 utentes, serviço de apoio domiciliário, creche berçário para cerca de 90 crianças.

Alírio Canceles, presidente da Liga, explicou aos jornalistas que a infraestrutura se insere numa área geográfica do concelho que representa cerca de 8800 pessoas, das quais 2700 têm idades compreendidas entre os 60 e os 99 anos, mas também de uma população entre os 0 e os 9 anos de idade de 700 crianças. Surge, por isso, de uma “necessidade ponderada e devidamente refletida do território”.

“Estes equipamentos têm níveis

de procura completamente absurdos, com listas de espera enormes”, realça. Fenómeno que “cria graves problemas sociais às famílias que, pela sua vida profissional, muitas vezes não conseguem, mesmo querendo, tomar conta dos seus idosos. Bem como para os casais mais jovens que têm dificuldade em encontrar espaços para deixar as suas crianças e poderem, com tranquilidade, ir trabalhar”.

O futuro equipamento social vai nascer num terreno localizado na Agrela, em frente à VerCoop, cedido pela Câmara Municipal em setembro do ano passado para o efeito, estando previsto um investimento a rondar os cinco milhões de euros.

O objetivo passa por candidatá-lo a fundos comunitários, sem esquecer os apoios institucionais como a Câmara Municipal, cujo regulamento de subsídios para a área social identifica claramente a fatia que poderá ser canalizada, mas também as juntas de freguesia da Agrela, Água Longa, Lamelas/Guimarei, Reguenga, Carreira/Refojos que abraçaram este desígnio.

Entretanto, a Liga de Amigos do Veiga do Leça prepara uma recolha de fundos porta a porta, casa a casa, empresa a empresa onde, para além do financiamento, permitirá dar a co-

nhecer o projeto a toda a população.

“É um projeto muito arrojado”, acrescenta Alírio Canceles. “Queremos que seja confortável, visualmente apelativo para que quer as crianças, quer os idosos, se sintam bem no espaço. Há aqui uma enorme interação entre o interior e os espaços exteriores para que as pessoas se sintam à vontade”.

O presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, realça o ímpeto de “deitar mãos à obra” por parte de todos os envolvidos para em poucos meses ser possível apresentar este projeto “ambicioso” publicamente. Agora, garante, é que “começam as dores de cabeça”.

Para o autarca, o Estado deve olhar com atenção para este tipo de instituições que se vão substituindo à tutela nas suas tarefas. Para além de assumir um compromisso de apoio, Alberto Costa diz que é preciso rever aquilo que o Estado subsidia porque a diferença para aquilo que “efetivamente é o gasto real é penoso”.

A Liga de Amigos do Veiga do Leça pretende lançar a obra dentro de três anos e, se tudo correr bem, inaugurar o novo equipamento de resposta social no final de um período de cinco anos.



FOTO OASIS

## Câmara avança com obras em dois projetos vencedores do OPJ

*Novo espaço desportivo de Monte Córdova (117 mil euros) e a requalificação do polidesportivo descoberto da escola de São Martinho (147 mil euros) reforçam rede de equipamentos desportivos do concelho.*

Os projetos vencedores do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) de 2019 e 2022 encontram-se com obras finalmente no terreno nas freguesias de, respetivamente, Monte Córdova e Vila Nova do Campo.

O novo “Espaço Desportivo de Monte Córdova” contempla a construção de um campo de futebol de cinco em relva sintética. A intervenção inclui a instalação do respetivo piso desportivo, a colocação de balizas, a instalação de vedações, portões de acesso e iluminação, a execução de rede de drenagem de águas pluviais, sistema de rega e nicho técnico para quadros elétricos. O investimento ascende aos 117 mil euros.

Já a requalificação do polidesportivo descoberto da Escola Básica de São Martinho prevê uma área de intervenção a rondar os 4800 metros quadrados que visa modernizar o espaço exterior destinado à prática desportiva escolar.

O projeto prevê a reorganização das infraestruturas existentes e a criação de novos equipamentos, incluindo campos de padel, streetbasket, futsal, basquetebol e ténis, reforçando a diversidade e a qualidade da oferta desportiva, num valor de adjudicação de quase 147 mil euros.

De acordo com a informação prestada pelo Município, a concretização destes projetos reforça o compromisso de dar vida às propostas da juventude do concelho afirmando o OPJ como um “instrumento de proximidade democrática e de cidadania ativa, permitindo aos jovens intervir diretamente na definição de prioridades e projetos para o território, enquanto fortalece a ligação entre a comunidade e as políticas públicas locais”.

A edição 2026 do OPJ de Santo Tirso está neste momento em período de submissão de propostas. Os projetos podem ser submetidos até às 12h do dia 20 de março, através da plataforma online para o efeito.



FOTO OASIS



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE SOCIEDADE

## Acidente em Rebordões faz uma vítima mortal

*Homem de 49 anos, natural de Vila das Aves, faleceu vítima de um acidente na EM-105, em Rebordões, após despiste.*

Um acidente na EM-105, concretamente na Avenida Américo Teixeira, em Rebordões, provocou uma vítima mortal na noite do passado sábado, dia 28 de fevereiro. Natural de Vila das Aves, Marco Ferreira, seguia no sentido Aves-Santo Tirso quando terá perdido o controlo da viatura, saído da faixa de rodagem, acabando por embater contra um outro veículo estacionado no parque de uma empresa ali localizada.

De acordo com a informação avançada pelo Jornal do Ave, o condutor terá ficado encarcerado na viatura, tendo sido necessário proceder às devidas operações para retirar a vítima do interior do veículo. O óbito foi declarado no local apresentando um traumatismo crânio-encefálico grave.

O alerta foi dado pouco antes da meia noite e meia, tendo sido mobilizados para o local os Bombeiros Voluntários Tirsenses que deslocaram para a ocorrência uma ambulância e uma viatura de socorro e assistência tática (VSAT). No local estiveram ainda a SIV de Santo Tirso e a VMER de Famalicão, bem como a GNR de Santo Tirso.

As causas do acidente estão a ser investigadas pelas forças de segurança. O corpo foi encaminhado para o Gabinete Médico-Legal do Ave, em Guimarães, para autópsia.

## Operação do NIC de Santo Tirso fez 10 detidos e apreende 4300 doses de droga

*Diligências decorreram entre 19 e 25 de fevereiro nos concelhos de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Guimarães.*

Uma grande operação levada a cabo pelo Núcleo de Investigação Criminal de Santo Tirso resultou na detenção de dez homens por tráfico de estupefacientes e na apreensão de mais de 4 300 doses de droga.

De acordo com a informação revelada pelo Comando Territorial do Porto, as diligências decorreram entre 19 e 25 de fevereiro. As 14 buscas, oito domiciliárias e seis em veículos, permitiram apreender 3343 doses de canábis, 1034 doses de cocaína e 73 doses de MDMA. Foram ainda confiscados 6525 euros em numerário, três armas de fogo, 46 munições, dez balanças de precisão, 14 tele-

móveis, três viaturas e material relacionado com o corte e embalagem de produto estupefaciente.

Os detidos têm idades compreendidas entre os 21 e os 56 anos. Na sequência da operação, um dos detidos foi presente a primeiro interrogatório judicial no dia 23 de fevereiro, no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

Dos restantes, três foram constituídos arguidos e seis serão presentes a primeiro interrogatório judicial no mesmo tribunal para aplicação das respetivas medidas de coação.



## Liga dos Amigos oferece grua elevatória para o Internamento de Santo Tirso

A ULS do Médio Ave recebeu uma nova grua elevatória destinada ao serviço de Internamento de Medicina da unidade hospitalar de Santo Tirso.

O equipamento foi oferecido pela Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso e tem como objetivo melhorar a mobilização dos doentes internados, tornando-a mais segura, confortável e digna. A nova grua permitirá também reforçar as condições de trabalho dos profissionais de saúde, reduzindo o esforço físico associado à movimentação de utentes.

A enfermeira gestora do serviço, Inês Ribeiro, salientou que o novo equipamento “representa uma mais-valia muito significativa para a qualidade dos cuidados prestados”, destacando o impacto direto na segurança do doente.

Já o presidente do Conselho de Administração, Luís Vales, sublinhou que este contributo “reforça a capacidade de resposta do internamento de Medicina e traduz o compromisso solidário da comunidade”.

## BREVES

### Canil regista maior número de adoções de sempre

Segundo balanço de atividade o Canil/Gatil Municipal revela que foram recolhidos 1052 animais, dos quais 237 cães e 815 gatos, tendo sido colocados microchips em 2639 animais.

Durante 2025 foram vacinados contra a raiva 193 cães, bem como 902 animais (330 cães e 572 gatos) e esterelizados 931 animais (209 cães e 722 gatos). No total, foram adotados cerca de 1000 animais (200 cães e 800 gatos).

### Câmara inaugura sala Snoezelen na EB S.T. Negrelos

A Câmara e Santo Tirso inaugurou uma nova Sala de Snoezelen, desta feita na EB de S. Tomé de Negrelos, projeto vencedor do OPJ em 2023, apresentado por uma turma do 8.º ano. O investimento ascendeu os 13.600 euros. O espaço tem visa promover a concentração, estimular a memória, reforçar a autoestima, fomentar a comunicação verbal e a interação social, desenvolver competências motoras e cognitivas e reduzir a ansiedade.

**JORGE  
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



**AGÊNCIA FUNERÁRIA**  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222  
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro  
4765-264 Riba de Ave



José Patrício Franco Viveiros,  
Vila das Aves

## Um alerta à cidadania: Portugal e os riscos do presente

Nasci na década de sessenta do século passado. Assisti a tempos de miséria, sofrimento, fome e profundas desigualdades. Vi colegas irem descalços para a escola; outros foram mobilizados para a guerra colonial — alguns não regressaram — e muitos emigraram para França, Venezuela ou África do Sul.

No dia 25 de Abril, encontrava-me numa aula de Matemática quando o reitor do colégio nos informou de que Portugal estava a viver uma revolução. Testemunhei a esperança e os excessos desse período, a queda do Muro de Berlim e as profundas transformações económicas e sociais que se seguiram.

Nunca pensei, porém, assistir a sinais de regressão em algumas das conquistas democráticas alcançadas na Europa. Nos últimos anos, têm emergido líderes e movimentos políticos associados a discursos populistas, nacionalistas ou iliberais, que colocam pressão sobre as instituições democráticas e alimentam a polarização social.

Paralelamente, subsistem no mundo regimes claramente autoritários e outros classificados por vários analistas como regimes híbridos — sistemas que mantêm eleições formais, mas onde existem limitações significativas às liberdades civis e ao pluralismo político.

Preocupa-me que também em Portugal as últimas eleições tenham reforçado forças políticas cuja retórica exige vigilância cívica e espírito crítico.

### A QUEM SE DEVE O CRESCIMENTO DO CHEGA?

O Chega tem vindo a crescer em Portugal, e muitos explicam esse crescimento com fórmulas simples: descontentamento, voto de protesto, redes sociais, insegurança ou “cansaço” em relação aos partidos tradicionais (PS, PSD e PCP). Tudo isso é verdade, mas há um fator pouco discutido e de extrema importância: o papel da comunicação social na promoção e normalização do populismo.

A política passou a ser tratada como entretenimento. Debates televisivos, que deveriam esclarecer os espectadores, transformaram-se em espetáculo e o Chega domina esta linguagem. Cresce não apenas pelas suas propostas, mas porque sabe explorar a indignação permanente.

Após os debates, muitos comentadores televisivos já nem disfarçam a sua orientação. Não analisam: defendem. Não questionam: justificam. O resultado é perigoso: o Chega passa a ser visto como inevitável, mesmo quando apresenta práticas que exigiriam um escrutínio reforçado.

### AUDIÊNCIAS VERSUS ESCRUTÍNIO

Num mercado mediático em crise, a tentação de amplificar o ruído é enorme. Quando a comunicação social abdica do seu papel de escrutínio e se torna amplificadora do espetáculo, a democracia paga o preço.

Um dos aspetos mais preocu-

pantes é o escrutínio seletivo: casos polémicos do Chega surgem, provocam escândalo durante dias e depois desaparecem. Um partido que se apresenta como moralizador, defensor da “lei e ordem” e contra os “tachos” deveria ser o primeiro a ser avaliado pelos seus próprios critérios.

Casos como as acusações tornadas públicas contra Nuno Pardal Ribeiro, então deputado na AM de Lisboa e vice-presidente da distrital de Lisboa, bem como a divulgação de nomes de menores em debates parlamentares ou a utilização de cartazes considerados discriminatórios dirigidos à comunidade cigana e do Bangladesh, demonstram contradições que não podem ser ignoradas.

### A NORMALIZAÇÃO CULTURAL DO POPULISMO

Talvez a maior vitória do Chega não seja eleitoral, mas cultural: foi normalizado. Tornou-se parte do “jogo”, como se fosse apenas “mais um”. E isso é perigoso. A democracia não morre num dia. Morre aos poucos: quando a mentira se torna aceitável, quando o insulto vira linguagem política, quando o ódio se transforma em opinião e quando o jornalismo deixa de investigar para apenas reproduzir informações.

O jornalismo tem de voltar a ser jornalismo. O Chega deve ser escrutinado como qualquer partido — ou ainda mais, pela natureza do seu discurso. A comunicação social tem de investigar, contextualizar, confrontar e preservar a memória. Porque, quando a política é reduzida a espetáculo, o populismo cresce. E, quando o populismo cresce, não cresce sozinho. Cresce porque foi promovido.

Observar o crescimento do populismo e os mecanismos que o alimentam é essencial. Não é apenas uma questão de opinião política: é uma questão de cidadania, de preservar os valores e direitos conquistados com luta e sacrifício.



EDITAL

#### Início do procedimento e participação procedimental da alteração ao Regulamento Municipal do Sistema de Partilha de Bicicletas - Pedala

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, a câmara municipal, em reunião de 15 de maio de 2025 (item 5 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento de alteração ao Regulamento Municipal do Sistema de Partilha de Bicicletas - Pedala, que tem por objeto adequar o regulamento aos tempos atuais, tendo sido designado como responsável pela direção do respetivo procedimento o técnico superior da Divisão de Mobilidade e Gestão do Espaço Público, Artur Jorge Mendonça Rodrigues, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar, por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicação do presente edital no sítio institucional da câmara municipal, na Internet, os seus contributos ou sugestões para a alteração do referido regulamento, podendo fazê-lo por carta endereçada à Divisão de Mobilidade e Gestão do Espaço Público, ou por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68.º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 2 de março de 2026

O Presidente,  
  
Alberto Costa

**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Tel.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**J.O.R.G.E**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES



## AVS amealha pontos, mas não faz moossa na luta pela manutenção

*Dois empates consecutivos confirmam melhor sequência da época com apenas uma derrota em quatro jogos. Luta pela manutenção continua distante, a doze pontos.*

TEXTO **PAULO R. SILVA**  
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

A matemática não ajuda. Faltam nove jornadas para o final do campeonato e, mesmo com a subida de forma da

equipa avense, a luta pela manutenção parece ser apenas a miragem de um oásis no deserto. Demasiado tarde. Por esta altura, mesmo confirmando a melhor fase da época, com apenas uma derrota (e no Estádio da Luz) em quatro jogos, os homens de João Henriques não fizeram moossa na grande distância que os afasta da salvação.

São agora doze pontos, isto porque apesar nos empates a zero frente a Estrela da Amadora e Alverca, a conjugação de resultados não favoreceu as aspirações avenses. Primeiro, em casa, frente a um emblema tricolor que ainda não está a salvo, nenhuma das equipas quis sair da toca e expor-se demasiado. O AVS cedeu o controlo das operações, tendo em mente as saídas rápidas em contra-ataque, mas as oportunidades foram escassas de ambas as partes.

Na segunda parte, o xadrez manteve-se praticamente inalterado. O AVS tentou procurar algo mais da partida já na fase final, todavia ficou sempre aquém de um golo que, pendesse para que lado pendesse, valeria três pontos. Tal não aconteceu e tudo culminou num nulo adequado à produção.

Na viagem ao Ribatejo que se seguiu, entre duas equipas desesperadas por pontos, o equilíbrio foi nota dominante, mas ao contrário da jornada transata, o jogo esteve vivo. Figueiredo foi o primeiro a assustar, para o Alverca, mas

a melhor oportunidade pendeu para o AVS. Tomané assistiu o paraguaio Diego Duarte que não teve sangue frio e atirou ao lado.

No início da segunda parte, os avenses voltaram a estar perto do golo. O médio brasileiro Roni atirou com estrondo ao poste, sendo que os anfitriões responderam na mesma moeda na sequência de um canto direto batido por Chiquinho. O Alverca foi para cima dos visitantes, mas o jogo perdeu qualidade e nem a indignação por um penálti valeu. Um nulo que não serviu ninguém.

O AVS mantém-se na posição de lanterna vermelha do campeonato, mas agora com dez pontos conquistados. A primeira equipa acima da linha de água é o Santa Clara, com 22 pontos. É precisamente o emblema açoriano que se desloca a Vila das Aves na próxima jornada, em partida a disputar este domingo, dia 15 de março, pelas 15h30.



## Tirsense e São Martinho ficam em apuros

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Vida complicada para os representantes do concelho de Santo Tirso no Campeonato de Portugal. FC Tirsense e AR São Martinho fazem contas à vida numa altura em que se entra na fase decisiva da temporada. Com miolo da classificação muito compacto em termos de pontuação, qualquer deslize pode significar uma viagem azeda de regresso aos campeonatos distritais na próxima época.

Depois de vencer o praticamente condenado Vilaverdense por uma bola a zero, o Tirsense mediu forças frente ao Celoricense, terceiro classificado, mas não foi além do empate a zero que não comprometeu demasiado as aspirações jesuítas.

Já o São Martinho colocou-se em maus lençóis. Numa jornada dupla contra a adversários da Madeira, onde só um deles obrigou a uma viagem ao arquipélago, os campenses foram derrotados em casa por 1-2 pelo Machico e saíram da ilha atlântica com uma pesada derrota por 3-0 perante o Camacha. Ambos são adversários diretos na luta pela manutenção, o que complica ainda mais as contas.

Na próxima jornada, o São Martinho recebe o Vilaverdense, enquanto o Tirsense acolhe o Ribeira Brava.

### I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 FC Porto	62
2 Sporting	58
3 Benfica	55
4 SC Braga	42
5 Gil Vicente	40
6 FC Famalicão	35
7 Estoril Praia	33
8 Moreirense	33
9 Vitória SC	31
10 Arouca	26
11 Alverca	26
12 Estrela Amadora	23
13 Casa Pia	22
14 Nacional	21
15 Rio Ave	20
16 Tondela	18
17 Santa Clara	18
18 AVES FUTEBOL SAD	8

### CAMPEONATO PORTUGAL

1 Bragança	38
2 AD Limianos	34
3 CD Celoricense	34
4 Vianense	33
5 Brito SC	31
6 Camacha	30
7 FC TIRSENSE	29
8 GD Chaves B	28
9 AR SÃO MARTINHO	27
10 Machico	26
11 Mirandela	26
12 Ribeira Brava	20
13 Vilaverdense	18
14 Monção	17

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## INICIADAS DA AA78 GARANTEM PRESENÇA NO TOPO NACIONAL DO ESCALÃO

A equipa de iniciadas da AA78 garantiu a presença na série dos primeiros da 1ª divisão, assegurando assim a presença no principal escalão na próxima temporada. O feito “reforça a aposta consistente da AA78 na formação e confirma o crescimento do projeto desportivo do clube no voleibol feminino”

## São Mamede cola-se à liderança, mesmo que à condição

*Ringe regressou às vitórias, mas tem um jogo a menos.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A luta pelo título do campeonato concelhio de futebol aqueceu e está ao rubro, tendo como protagonistas a AMCH Ringe e a UD São Mamede. Os dois emblemas encontram-se agora em igualdade pontual no topo da classificação, mas apenas à condição, porque o encontro da 17ª jornada entre a equipa avense e o GRAL foi adiado devido a compromissos intermunicipais.

Ora, a UD São Mamede aproveitou. E depois de golear por o Sequeirô por 8-0, bateu o Mourinhense por 4-1. Já o Ringe, após dois empates, regressou aos triunfos com uma vitória clara por 4-1 perante o Rebordões.

Nos restantes resultados, o Água Longa venceu o Reguenga por 3-1; o AD Tarrío superiorizou-se ao ARCA por 4-3; o Burgães bateu o Sequeirô por 3-2 e o FC Caldas venceu o Guimarei por 3-1.

Nas provas intermunicipais, na primeira dos quartos de final, o Ringe foi batido por 3-0 pelo Amorim, enquanto o ABCD venceu o Serzedo por 2-0.

### AFAST - CLASSIFICAÇÃO

1 AMCH RINGE	42
2 UD São Mamede	42
3 ABCD	35
4 FC Caldas	33
5 AD Tarrío	32
6 Água Longa	29
7 FC Burgães	21
8 ARCA	18
9 Mourinhense	17
10 AD Guimarei	16
11 GRAL	14
12 Rebordões	13
13 Sequeirô	11
14 Reguenga	10



FOTO VÍSCIO D'AMBERAL (ARQUIVO)

## CD Aves aumenta vantagem no topo da liga Trust

*Equipa de futsal masculino derrotou o Retorta num encontro de loucos e aproveitou deslize do Estrelas Susanenses.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A uma jornada da final da época regular da Liga Trust, principal escalão do futsal distrital da AF Porto, a equipa sénior masculina do Clube Desportivo das Aves cimentou a liderança da tabela classificativa e parte para a derradeira jornada com três pontos de vantagem sobre o mais direto adversário.

Depois de uma goleada expressiva frente ao AD Penafiel, por 6-1, no ‘Caldeirão’ das Aves, a formação avense teve de puxar pelos galões para levar a melhor sobre o GDR Retorta, tendo assim aproveitado o deslize do Estrelas Susanenses.

Numa partida de loucos, onde o resultado esteve incerto até ao



**UMA PARTIDA DE LOUCOS, ONDE O RESULTADO ESTEVE INCERTO ATÉ AO SOAR FINAL DA BUZINA, O CD AVES FOI CONTROLANDO A MARCHA DO MARCADOR.**

soar final da buzina, o CD Aves foi controlando a marcha do marcador. Bruno Teixeira, Bruno Campos e Miguel Maio colocaram sempre os homens comandados por Luís Pires na liderança do resultado, mas os anfitriões, nunca baixaram os braços e foram conseguindo igualar o marcador a cada avanço. Só no segundo tempo os avenses dispararam de vez, mantendo-se à distância do impulso final da equipa de Valongo. O 5-6 final atesta a emoção vivida no pavilhão.

No próximo fim de semana, o Aves recebe o Desp. Ordem, este sábado, dia 14, pelas 18 horas.

Quanto ao setor feminino, na fase de subida à primeira divisão nacional, o CD Aves tem tido vida difícil. Depois do empate a abrir, as atletas avenses foram derrotadas por 2-3, em casa, frente ao Maia Futsal e na jornada seguinte, somaram novo deslize, desta feita às mãos do Atlético Povoense, por 6-3.

O CD Aves ocupa assim, ao fim de três jornadas, o sétimo lugar entre as oito equipas que lutam pelos dois lugares de acesso à primeira divisão. O SC Braga lidera a tabela com 9 pontos, à frente de Torreense e Sporting CP com seis.

Na próxima jornada, as avenses recebem precisamente o Torreense, a disputar dia 21 de março, pelas 17h15.

## Francisco Ribeiro sagra-se vice-campeão nacional

*Atleta do Shotokan de Vila das Aves conquistou medalha de prata em kumite -67kg.*

O Karaté Shotokan de Vila das Aves averbou mais um resultado de relevo nacional para o seu palmarés. Francisco Ribeiro sagrou-se vice-campeão nacional na categoria de kumite masculino -67kg.

O atleta em representação do clube avense fez grandes combates, perdendo só na final para um atleta que já foi campeão europeu. No combate decisivo esteve muito bem, perdendo apenas nos últimos segundos, sendo considerada a melhor final do certame, quer no número de pontos marcados e pela incerteza do vencedor.

Na prova de parakarate, para os atletas com grau de deficiência física ou intelectual, Luís Moreira e o João Araújo conseguiram vencer as medalhas de bronze referentes a dois terceiros lugares, tendo sido muito importante para estes jovens subir ao pódio no campeonato nacional.



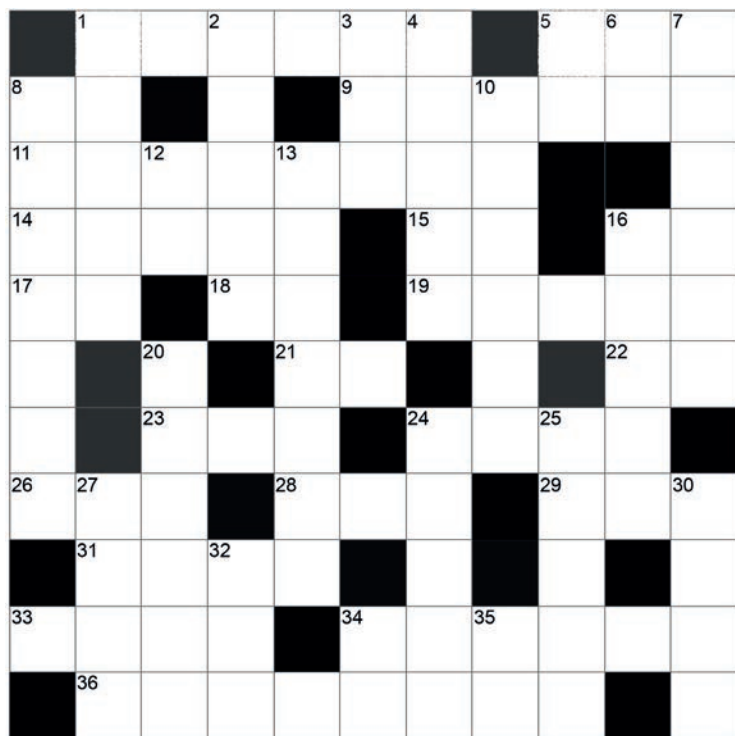
J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

1 Conflito armado. 5 Pequeno programa usado nos telemóveis. 8 Bom, em português antigo. 9 Fazer soar. 11 Lobo Antunes escreveu "Memória de ...." 14 Pontuação máxima nas artes marciais. 15 Acusada. 16 Pronome pessoal em francês. 17 Nota musical. 18 Código de internet de S. Tomé e Príncipe. 19 O estreito em que a guerra impede o comércio do petróleo e do gás. 21 A unidade. 22 Conjugação do verbo dar. 23 Antiga dinastia chinesa. 24 Capital do Catar. 26 Empresa italiana de petróleos. 28 Diminutivo de Eduardo. 29 Sufixo (fem.) para abundância ou qualidade. 31 Palavra latina usada para numerar obras musicais. 33 Fazer a guerra ao Irão é um .... extraordinário, disse alguém. 34 Sejam suficientes. 36 Capital atingida por mísseis iranianos.

## VERTICAIS

1 Insurreição para tomar o poder. 2 Criaturas mitológicas no folclore escandinavo. 3 A dona da rede elétrica portuguesa. 4 Esconderijo de criminosos. 5 Sigla de um acordo lusófono. 6 Ferramenta de jardim. 7 Façanha. 8 Capital do Líbano. 10 Capital do país atacado por Israel e USA. 12 Empresa pública. 13 Escritor, António Lobo .... 16 Livro sobre a guerra colonial cuja ação decorre nos "Cús de ....". 20 País da UE atingido por drones iranianos. 24 Cidade e emirato árabe alvo dos mísseis iranianos. 25 Corpo de exército. 27 Ponto cardeal sem E. 30 Instrumento concebido para a guerra. 32 Sigla de empresa brasileira de internet. 34 Acrónimo de bombeiros voluntários. 35 Código de internet de El Salvador.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 RESILIENCIA, 11 ALAPAR, 12 EIAN, 13 EMBARGO, 15 PELA, 17 NOR, 18 RO, 19 AS, 21 LEMUR, 22 TORRE, 25 BR, 26 MONO, 27 FOLIA, 29 OR, 30 RACISMO, 32 VINI, 34 UL, 36 ELIZABETE, 40 CATARSE.

VERTICAL: 1 RASPA, 2 EL, 3 SAEL, 4 IPMA, 5 LAB, 6 IRAN, 7 NEGRELOS, 8 CIO, 9 IA, 10 ANDORRA, 14 ROL, 16 ESTORIL, 18 RUBIO, 20 AR, 23 ON, 24 RORIZ, 26 MOVEI, 27 FILET, 28 LM, 31 CUBA, 33 NIM, 35 AVE, 37 AC, 38 TA, 39 ER.

## OBITUÁRIO

**MARIA ISABEL DA SILVA PEDROSA**  
85 ANOS  
10/02/2026

**ROSA MENDES**  
94 ANOS  
22/02/2026

**ROSA LOPES GUIMARÃES**  
92 ANOS  
06/03/2026

**MARIA DOS ANJOS FERREIRA GONÇALVES**  
87 ANOS  
06/03/2026

**SOLINA DE JESUS MARTINS**  
93 ANOS  
06/03/2026

**ARLINDO PINHEIRO DA CUNHA**  
71 ANOS  
07/03/2026

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

**GARNEIRO 21/03 A 20/04**  
**Carta Dominante** 10 de Ouros, que significa Prosperidade **Amor** Pode iniciar um novo capítulo na sua vida **Saúde** A sua mente está muito agitada **Dinheiro** Estará ao comando das situações e conseguirá mostrar o que vale **Números da Sorte** 9, 11, 17, 22, 28, 29 **Pensamento Positivo** *Abro o meu coração e digo o que sinto.*

**TOURO (21/04 A 20/05)**  
**Carta Dominante** O Sol, que significa Vitória **Amor** O amor floresce na sua vida e traz-lhe alegrias e momentos de romance **Saúde** Boa fase para apostar numa mudança de visual **Dinheiro** Confie no seu instinto, saberá resolver as situações **Números da Sorte** 9, 18, 27, 31, 39, 42 **Pensamento Positivo** Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**  
**Carta Dominante** 6 de Paus, que significa Ganho **Amor** A sua rede de contactos ganha um novo impulso nesta fase **Saúde** Tenha mais atenção ao sistema digestivo **Dinheiro** A sua aptidão para convencer os outros estará enfatizada **Números da sorte** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Pensamento positivo** *Fazer o Bem dá alegria ao meu coração.*

**CARANGUEJO 21/06 A 21/07**  
**Carta Dominante** O Carro, que significa Sucesso **Amor** A cumplicidade será fortalecida e os laços estarão mais fortes **Saúde** Redobre a atenção para evitar quedas **Dinheiro** Avance com as suas ideias, não tenha medo de arriscar **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** *Sou honesto com as pessoas que amo.*

**LEÃO 22/07 A 22/08**  
**Carta Dominante** 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal **Amor** Mantenha o foco e não perca de vista as suas metas a longo prazo **Saúde** As suas articulações e ossos estão mais frágeis **Dinheiro** Pode ter de fazer um esforço para conciliar todas as responsabilidades **Números da Sorte** 4, 9, 18, 22, 32, 38 **Pensamento positivo** *Procuro viver com simplicidade.*

**VIRGEM 23/08 A 22/09**  
**Carta Dominante** A Imperatriz, que significa Realização **Amor** O amor que as pessoas nutrem por si está em destaque **Saúde** Alivie a tensão acumulada **Dinheiro** Encontra-se favorecido, avance com novos projetos **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** *A felicidade espera por mim.*

**BALANÇA 23/09 A 22/10**  
**Carta Dominante** 2 de Copas, que significa Amor **Amor** Será fácil criar boas relações com as pessoas próximas **Saúde** Procure beber mais água, fortaleça o funcionamento dos rins **Dinheiro** Defina estratégias para conseguir resultados mais sólidos **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** *Tenho o poder de corrigir os meus erros.*

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**  
**Carta Dominante** A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Seja mais ponderado nas suas reações,

combata a impulsividade **Saúde** Mantenha rotinas equilibradas **Dinheiro** Concilie as suas tarefas e responsabilidades com algo que lhe dê gosto fazer **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procuro ser tolerante com as pessoas que me rodeiam.*

**SAGITÁRIO 21/11 A 21/12**  
**Carta Dominante** Ás de Espadas, que significa Sucesso **Amor** O amor reina no seu dia a dia e traz-lhe alento no futuro **Saúde** Conseguirá superar algumas dificuldades **Dinheiro** O seu perfil de liderança está em destaque **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** *Agradeço a Vida que se renova a cada dia.*

**CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01**  
**Carta Dominante** 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Pode estar mais introspectivo e escolherá guardar para si aquilo que sente **Saúde** Problemas relacionados com a vesícula, o fígado e os intestinos **Dinheiro** Mantenha uma postura mais prudente **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Não desanimo perante as dificuldades.*

**AQUÁRIO 20/01 A 18/02**  
**Carta Dominante** Rainha de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Pode sentir-se nostálgico em relação a uma relação passada **Saúde** Pode ter perturbações digestivas causadas por instabilidade nervosa **Dinheiro** Será difícil concentrar-se no que tem para fazer **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Eu sei que todos os dias são bons.*

**PEIXES 19/02 A 20/03**  
**Carta Dominante** A Roda da Fortuna, que significa Sorte em Movimento **Amor** Desfrute em pleno do romance e da vida a dois **Saúde** Cuidado com a instabilidade, será difícil manter a calma **Dinheiro** Possibilidade de abraçar um novo projeto **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** *Venço as dificuldades com determinação e coragem*

mariahelena  
@mariahelena.pt  
210  
929  
030



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## AGENDA FIM DE SEMANA



### TV & STREAMING

#### TELEVISÃO

*Young Sherlock*  
de Guy Ritchie [Prime Video]  
*Faro* de Joaquim  
Leitão [RTP Play]  
*Deus* de Alex  
Garland [Disney+]

#### CINEMA

*Stalker*  
de Andrei Tarkovski [RTP Play]  
*The Perfect Neighbor*  
de Geeta Gandbhiri [Netflix]  
*Days of Thunder*  
de Tony Scott [RTP Play]  
*Ainda Estou Aqui*  
de Walter Salles [HBO Max]  
*Queer*  
de Luca Guadagnino [Filmin]

## Com Vítor Hugo Pontes, “Há qualquer coisa prestes a acontecer” em Guimarães

O coreógrafo Victor Hugo Pontes está de volta à sua cidade berço com quatro encontros com o público em três dias. “Há Qualquer Coisa Prestes a Acontecer” será o ponto alto da passagem do vimaranense pela sua terra natal.

Serão quatro propostas que Victor Hugo Pontes tem para oferecer ao público de Guimarães. A peça de dança “Há Qualquer Coisa Prestes a Acontecer”, inspirada na canção de José Mário Branco “Inquietação”, reclama uma liberdade absoluta, transformando um grupo de corpos nus numa irremovível e contagiante massa física coletiva. No final haverá conversa com entre público e artistas.

Dois dias antes, o coreógrafo apresenta um documentário sobre o processo de criação da obra “Bantu”, que estreou em 2023. “Ubuntu” tem entrada livre no Teatro Jordão, no dia 12 de março. Já no dia seguinte,

13 de março, há um workshop com Victor Hugo Pontes com direito a um mergulho profundo no seu universo criativo com excertos do espetáculo “Há Qualquer Coisa Prestes a Acontecer”.

Os bilhetes para o espetáculo já se encontram à venda nos locais habituais e também online pelo valor de 15€ por pessoa. Para os participantes no workshop o valor é o mesmo e dá o direito à entrada no espetáculo de sábado.



## DISCOS Tentáculos de um disco caro

### Octopus

### *Restless Night*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Um salário mínimo atual pode ser suficiente para comprar este LP original, mas em abril de 2018 teria que se ir buscar mais alguns trocados ao mealheiro. Editado pela Penny Farthing, “Restless Night” ultrapassou, nessa data, os quatro dígitos, o que diz muito da cobiça que desperta nos colecionadores mais abastados. Embora o rótulo indique 1970, vários sites de referência apontam para 1971 como o ano de lançamento do primeiro e único álbum dos Octopus. Nunca tivemos a sorte de ter esta preciosidade nas mãos. Conformamo-nos com a reedição em CD que nos compensa com duas faixas-bonus, “Girlfriend” e “Laugh at the Poor Man”, precisamente os temas de um single anteriormente gravado. Assim se justifica o “Plus” acrescentado ao título do disco, mas isso não nos incomoda muito. Mais descontentes ficamos com a faixa “Classic Psychedelia” que a See For Miles Records Ltd. resolveu acrescentar na parte superior.

Para a produção, o grupo britânico escolheu Tony Murray, o baixista dos compatriotas The Troggs. Foi um trabalho bastante discreto, sem os floreios que poderiam elevar todo o conjunto a um patamar diferente. Do ponto de vista musical, encontramos algumas texturas psicadélicas implícitas, bem como elementos de rock progressivo. Os fãs deste género poderão ficar animados com os curtos tentáculos em “Council Plans” ou em “Tide”, mas, no entanto, é provável que fiquem desiludidos por serem passageiros. Da mesma forma, há momentos para quem aprecia uma sonoridade mais enérgica e o seu oposto. Aliás, as pessoas que visam a serenidade irão ter um maior proveito, nem que seja pela predominância de

nuances próximas das harmonias beatlescas. Aqui está outro motivo para o interesse internacional nos circuitos mais relevantes do universo do vinil. Outro atrativo será a ilustração da capa que ainda não decidimos se gostamos ou não. Porém, reconhecemos sem hesitar que cria um forte impacto. Já nos lembramos de criar uma sondagem numa rede social para perguntar se ela é ou não bonita, mas só faríamos essa parvoíce anonimamente. Há perguntas que ficarão sempre sem resposta.



**DO PONTO DE VISTA MUSICAL, ENCONTRAMOS ALGUMAS TEXTURAS PSICADÉLICAS IMPLÍCITAS, BEM COMO ELEMENTOS DE ROCK PROGRESSIVO**

**A SOLUÇÃO**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



**PRECISA DE VENDER O SEU TERRENO,  
CASA OU APARTAMENTO?**

**Venha tomar um café comigo e falamos pessoalmente.  
Cada casa é um caso e tem de ser tratado de maneira diferente.**

**Estou no mercado imobiliário há 24 anos e a produzir resultados (vendas).  
Legalizado e pronto para ajudar, tenho uma equipa de profissionais em vários pontos do país e contamos com equipa bancária para tratar do seu crédito para compra. Ligue e agendamos uma reunião.**

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá  
A Solução a tratar do seu assunto em Exclusividade.

**www.asolucaoimobiliaria.pt**

AMI 12140

**J·O·R·G·E  
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR DESPORTO



**DIA 13 SEXTA-FEIRA**  
Chuva / aguaceiros  
Vento fraco  
Mínima 6º  
Máxima 15º



**DIA 14 SÁBADO**  
Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 4º  
Máxima 16º



**DIA 15 DOMINGO**  
Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 6º  
Máxima 18º



## Afonso Silva venceu Clássica de Santo Thyrso

*Ciclista do Tavira-Crédito Agrícola chegou à meta isolado depois de integrar a fuga do dia, superiorizando-se a Gabriel Baptista (Technosylva Maglia Rower Bembibre) e Andoni Jimenez (Anicolor/Campicarn).*

TEXTO PAULO R. SILVA

Com a partida pela primeira vez realizada em Vilarinho, a Clássica

de Santo Thyrso, em ciclismo, teve este ano a honra de inaugurar a temporada da Taça de Portugal de Estrada, contando com um pelotão

PROVA COM PERCURSO DE 141 KM

composto pelas melhores equipas do ciclismo português.

Atacada desde os momentos iniciais, rapidamente se formaram vários grupos que foram tentando escapar ao pelotão. O mais representativo, e que acabou por marcar a corrida, foi um grupo de 25 ciclistas que mais tarde acabou por se fixar nas 16 unidades, de onde asiu o vencedor final da corrida.

Perante um percurso exigente, com 141 km de extensão, quatro contagens de montanha, foi já à entrada do circuito final, desenhado em torno da cidade de Santo Tirso, que Afonso

Silva (Tavira-Crédito Agrícola), Gabriel Baptista (Technosylva Maglia Rower Bembibre) e Andoni Jimenez (Anicolor/Campicarn) se destacaram, isolando-se da concorrência, acabando por discutir a vitória.

O já vencedor da prova tirsense, Afonso Silva e o jovem ciclista da equipa espanhola deixaram o companheiro de aventura para trás, mas no fim foi mesmo o atleta da formação algarvia a superiorizar-se, cruzando a meta com seis segundos de vantagem.

Quanto às classificações secundárias, Hugo Nunes (Credibom/LA Alumínios/Marcos Car) foi coroado Rei dos Trepadores e a Geral das Metas Volantes ficou com Andoni Jimenez. O líder da Juventude foi Gabriel Baptista. Já coletivamente, os vencedores foram a Team Tavira-Crédito Agrícola.

## J. O R G E

### OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



# Mesquita & Damião

## Análises Clínicas

**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
telf. 252 875 008  
geral@mesquitadamiao.pt  
www.mesquitadamiao.pt

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO**  
8h às 12h30  
14h às 18h30

**ABERTO AOS SÁBADOS**  
VILA DAS AVES 8h às 12h  
NEGRELOS 8h às 10h30  
DELÃES 8h às 10h30  
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30  
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30  
GONDAR 8h às 10h  
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOMÉ DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)  
telf. 252 942 253

**OLIVEIRA SANTA MARIA**  
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)  
telf. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)  
telf. 252 931 578

### LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

### NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)  
telf. 252 875 008

### MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)  
telf. 253 562 888

### GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)  
telf. 253 518 059